



RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS AO TRABALHO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM DESAFIO PARA MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Maria Carolina Rey Alt (BIC-NID), Verônica Bohm, Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

O precário reconhecimento social dos catadores de resíduos sólidos reflete na fragilidade da assistência a essa parcela da população, fato fundamentado na ausência de achados científicos robustos acerca da abordagem médica dos riscos ocupacionais dessa profissão. Posto isto, trabalho vinculado ao projeto “Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos a partir de sua percepção”, financiado pelo CNPq, objetiva identificar os principais sintomas e doenças relacionados ao contato com resíduos sólidos na profissão de catador para subsidiar uma abordagem médica direcionada a essa população de risco. Realizou-se revisão de literatura utilizando-se das palavras-chaves “catadores de materiais recicláveis e saúde” na base de dados CAPES, encontrados 125 artigos e excluídos 118. A pesquisa ainda contou com seleção de 2 de um total de 6 artigos no PubMed Central com as palavras-chaves “resíduos sólidos e saúde ocupacional”. Foram excluídos artigos que versam apenas sobre os impactos gerais do lixo sobre a saúde pública, assim como sobre a saúde dos trabalhadores da coleta de lixo nos anos de 2001 a 2023. Os resultados parciais apontaram para o predomínio dos riscos biológicos, equivalente a 36% dos riscos ocupacionais desses profissionais, relacionado com a escassa utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), acarretando infecções agudas e crônicas. Concomitantemente, há riscos acidentais associados principalmente com as variadas lesões por objetos perfuro-cortantes. Os riscos químicos partem da exposição desses trabalhadores a substâncias tóxicas e ruídos intensos, culminando em tosse, dispneia, prurido e hipoacusias. Os riscos ergonômicos correlacionados aos excessivos esforços acometem o sistema musculoesquelético, osteoarticular e cardiovascular, representados pelas variadas dores pelo corpo, sintoma de 90,9% dos catadores, tendinite e anemia. Consequentemente, há riscos psicossociais identificados pelos distúrbios psiquiátricos menores, que atuam como coadjuvante para vulnerabilidade dessa população a manifestações de doenças infecciosas, tornando os riscos ocupacionais um ciclo vicioso de adversidades. Sendo assim, a criação de um protocolo de prevenção e rastreamento de doenças direcionadas a esses riscos ocupacionais é crucial para o cuidado e valorização desses profissionais, partindo tanto da adequação do uso de EPIs como da orientação social para o descarte correto dos resíduos.

Palavras-chave: catador de material reciclável, riscos ocupacionais, saúde pública

Apoio: UCS, BIC-UCS